

## **Enquanto espera - 2015**

A demora acabou. Gravado em apenas dois meses, 'Enquanto espera' (2015), o segundo disco do cantor e compositor Alex Sant'Anna, põe fim à expectativa cultivada ao longo da última década e apresenta um punhado de canções inéditas. Letras inspiradas mais um groove de primeira.

Um momento feliz, inspirado na dor dos outros. Segundo o próprio Alex, a poesia é o seu principal gatilho como compositor. E, neste particular, o tom menor faz toda diferença do mundo. "Gosto do cotidiano, gosto da angústia, temas mais tristes sempre me chamam a atenção".

O batismo do disco faz alusão óbvia ao longo intervalo entre os dois registros oficiais que carregam a sua assinatura – 'Aplausos mudos, vaias amplificadas', debut do artista, foi lançado ainda em 2004. O tempo é, no entanto, um tema recorrente e muito evidente. Assim como a pretensão assumida de uma sonoridade coesa e direta.

"Busquei um som diferente do primeiro disco, que tem muitas guitarras com delay, loops e violões. No lugar disso, corremos atrás de um som mais cru, sem muitos efeitos, sem violões, o que também diferencia este disco dos dois EPs".

Destaque para os *singles* já divulgados 'Enquanto espera' e 'O que eu te peço'. Além das regravações, com arranjos inéditos, de 'Tralha', uma parceria com Marco Vilane, e 'Cansado', composta em colaboração com o amigo Márcio de Dona Litinha.

'Enquanto espera' foi gravado no Ori Estúdio, entre julho e agosto de 2015, por Dudu Prudente, Leo Airplane e Luiz Oliva, com direção musical de Leo Airplane e produção executiva de Nah Donato.

## **Aplausos mudos, vaias amplificadas' (2004)**

Tudo depende do contexto. Quando 'Aplausos mudos, vaias amplificadas', primeiro disco solo de Alex, foi lançado, a disposição para mirar além do horizonte da então acanhada cena sergipana parecia uma escolha ousada. A conjugação de barro e aço, lirismo e guitarras, parecia contrariar o status de compositor local perseguido pelos seus contemporâneos. Alex investiu no confronto, mas contra todas as previsões não foi expatriado. O incipiente mercado de música local não permaneceria imune ao estertor de uma indústria à beira da falência. A tecnologia em breve abriria as cancelas da informação. Em pouco tempo, o acerto da escolha seria público e notório